CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.601

**Para:** Segunda-feira, 10 de julho de 2017

**Texto:** Amós 5.21-24

“Quero que haja tanta justiça como as águas de uma enchente e que a honestidade seja como um rio que não para de correr.” (Am 5.24)

**Coerência**

 Segundo o último censo religioso nacional de 2010, quase oitenta por cento da população brasileira se diz cristã. Se olharmos esse alto número de pessoas que seguem os preceitos cristãos ensinados por Jesus Cristo, numa primeira impressão, viveríamos numa nação justa, ética e solidária. Entretanto, não é essa a realidade. Corrupção e injustiça assolam todos os setores da sociedade e o Brasil convive com números catastróficos em quase todos os índices necessários para termos uma vida melhor. Mas, se os filhos de Deus são a grande maioria, por que não conseguem mudar essa situação?

 A resposta encontramos nas palavras de Deus no Antigo Testamento por intermédio do profeta Amós. Através de Amós, o Altíssimo repreende o seu povo mostrando que mais importante do que as suas ofertas e rituais cúlticos, é viver de maneira justa e decente em seu dia a dia. Ou seja, deveriam ser coerentes com aquilo que eles aprenderam de Deus, seu amor e justiça, em toda a sua vida, e não apenas em suas reuniões. Deus afirma: “Quero que haja tanta justiça como as águas de uma enchente e que a honestidade seja como um rio que não para de correr” (Am 5.24).

 Todos nós somos pecadores. Mas Jesus mudou essa situação morrendo por nós! Livrou-nos de toda culpa e deu-nos uma nova vida! Somos santos e puros pelo sangue de Jesus, mas ainda carregamos essa natureza que insiste em desagradar a Deus. Por isso, deixemos de lado toda vida de aparências. É o grande desafio para um mundo mais justo e honesto. E Deus nos deixou o seu Espírito Santo para ajudar nessa tarefa.

**Oremos:** Querido Deus, ajuda-me a ser coerente, vivendo aquilo que aprendi em tua Palavra, colocando o teu amor e justiça em prática no meu viver. Capacita-me em meu testemunho. Por Jesus, teu Filho, nosso Senhor. Amém.

Pastor Aramis Hoffman Jacoby

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.602

**Para:** Terça-feira, 11 de julho de 2017

**Texto:** Efésios 1.1-7

“Como é maravilhosa a graça de Deus.” (Ef 1.7)

**Maravilhosa graça**

 Um sábio professor ensinava que, às vezes, para entendermos algo, primeiro deveríamos saber o que este algo não é! Assim, quando falamos sobre a maravilhosa graça de Deus, revelada em seu Filho Jesus Cristo, é necessário compreendermos o que não é graça divina.

 Viver sob o peso da lei em nossas vidas, lembrar das nossas culpas e pecados, desde a mocidade até o dia presente, isso não é graça. Acreditar que Deus sempre está zangado conosco por não conseguirmos seguir a sua santa vontade, também não é graça. E ainda, achar que nós não somos pessoas tão ruins e que podemos barganhar com aquilo que realizamos de bom para os outros para que Deus nos recompense, esquecendo as nossas maldades, efetivamente, não é graça.

 O apóstolo Paulo ao escrever para a igreja da cidade de Éfeso declara: “Como é maravilhosa a graça de Deus, que ele nos deu com tanta fartura!” (Ef 1.7-8). Ele próprio teve entendimentos equivocados sobre o sentido da graça de Deus em sua vida. Entretanto, depois de convertido, entendeu a verdadeira dimensão da graça. Em sua carta, mais adiante no capítulo 2, versículos 8 e 9, ele revela: “Pois pela graça de Deus vocês são salvos por meio da fé. Isso não vem de vocês, mas é um presente dado por Deus. A salvação não é o resultado dos esforços de vocês”.

 Através da fé em Jesus Cristo podemos ter plena certeza de que Deus nos aceita, nos purificando de todos os nossos pecados, do presente, passado e futuro. Não porque mereçamos nem por causa de nossas ações, mas por conta do seu amoroso presente que dele recebemos: o Senhor e Salvador Jesus! Que presente! Que maravilhosa graça de Deus!

**Oremos:** Preciosa é a graça de Jesus, que um dia me salvou. Perdido andei, sem ver a luz, mas Cristo me encontrou. Obrigado, meu Deus, por essa maravilhosa e farta graça que me dás! Amém.

Pastor Aramis Hoffman Jacoby

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.603

**Para:** Quarta-feira, 12 de julho de 2017

**Texto:** Efésios 1.8-12

“(Deus) nos revelou o plano secreto que tinha decidido realizar por meio de Cristo.” (Ef 1.9)

**Plano secreto**

 Inúmeros são os filmes de espionagem existentes, com tramas, ação e planos secretos, no melhor estilo “007” de James Bond, talvez o agente secreto mais conhecido da ficção. Também na realidade existem documentos secretos que podem comprometer nações, políticos e pessoas influentes, e que seguidamente são tornados públicos e causam escândalos entre os envolvidos.

 No texto bíblico de Efésios 1.9, Paulo também fala a respeito de um plano secreto que Deus, em sua sabedoria, resolveu tornar público. Paulo nos diz que Deus “nos revelou o plano secreto que tinha decidido realizar por meio de Cristo” (Ef 1.9). O apóstolo Paulo aponta a graça salvadora em Jesus Cristo, a vontade de Deus em revelá-la para o bem e a salvação de todas as pessoas. Essa revelação chega até nós porque Deus nos ama e faz com que essa boa notícia se faça conhecida por nós em sua Palavra, o Evangelho.

 No Evangelho temos a obra revelada do Filho de Deus, Jesus Cristo, em favor da humanidade. Sua vida, morte e ressurreição nos asseguram que somos amados por Deus, que a morte, o pecado e o mundo já não têm poder sobre nós e, que, sim, recebemos o perdão e temos o Espírito Santo a nos guiar nesta vida.

 Esse plano já foi revelado, e não é mais secreto! Pelo contrário, todos precisam conhecê-lo. Ao contrário das histórias de espiões, os quais precisavam manter segredo de informações importantes, essa verdade tem a ver com a revelação de que o sangue inocente do Filho de Deus foi derramado para nos salvar e unir com Cristo para sermos o seu povo. Que Deus nos capacite a sermos seus agentes não secretos, mas revelados ao mundo para salvação de muitos.

**Oremos:** Deus, que as pessoas descubram que sou cristão através do meu testemunho diário e que a salvação, conquistada para nós por teu Filho Jesus, seja tornada pública a todos os que ainda não a conhecem. Amém.

Pastor Aramis Hoffman Jacoby

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.604

**Para:** Quinta-feira, 13 de julho de 2017

**Texto:** Salmo 85.1-13

“Dá-nos forças novamente e assim o teu povo se alegrará por causa de ti.” (Sl 85.6)

**Recomeçar**

 No final do ano de 2016, a queda de um avião que transportava o time de futebol da Chapecoense, além de dirigentes e jornalistas, trouxe comoção a todo mundo. Nessa tragédia, setenta e uma pessoas perderam suas vidas. Mas outras seis sobreviveram. Mesmo agradecidos a Deus por guardá-los com vida, não deve ter sido fácil recomeçar a vida sentindo a ausência de colegas e amigos de profissão. Assim como não deve ter sido fácil para os familiares enlutados.

 Nossa vida também é cheia de recomeços. E alguns são bem complicados de vivenciar: ter um novo trabalho ganhando menos depois de um tempo de desemprego, um período de fisioterapia após um acidente ou mesmo um tratamento prolongado contra uma doença, a busca de um novo relacionamento após um divórcio ou viuvez, o luto pela ausência de alguém importante e próximo que faleceu.

 No Salmo 85 encontramos o consolo e as forças que tanto necessitamos para levar adiante nossa vida diante dessas situações, bem como tantas outras que a vida nos impõe. “Dá-nos forças novamente e assim o teu povo se alegrará por causa de ti”, declara o salmista no versículo 6. Ele o faz pois confia que a mesma misericórdia que Deus demonstrara no passado, estaria com eles naquele momento da reconstrução de seu país após voltarem do exílio.

 Em Jesus Cristo, sob a misericórdia do nosso Pai celestial, estamos seguros de que Deus também nos dará forças e abençoará. Nele temos sempre novas forças para recomeçarmos em qualquer etapa ou situação da vida.

**Oremos:** Santo Deus, ajuda-me a ter forças para recomeçar quando eu cair. Dá-me fé e ânimo através do teu Espírito Santo que me ensina que, por causa de Jesus, tive e tenho um recomeço diante de ti. Por teu Filho. Amém.

Pastor Aramis Hoffman Jacoby

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.605

**Para:** Sexta-feira, 14 de julho de 2017

**Texto:** Amós 7.7-15

“Amós está planejando uma revolta contra o senhor no meio do povo.” (Am 7.10)

**Mensageiros fiéis**

 Você já sofreu por dizer a verdade, mesmo que isso representasse se indispor contra uma ou mais pessoas? E pior, talvez tenha sido caluniado e saiu como a pessoa ruim da história?

 Pois foi justamente isso o que aconteceu com o profeta Amós, em seu tempo. Mesmo não sendo um profeta de ofício, mas, sim, um humilde pastor de ovelhas e agricultor, Deus confiou-lhe uma mensagem a ser anunciada para que o povo de Israel se arrependesse dos seus pecados. As pessoas estavam tão afastadas da vontade santa do Pai celestial que ele chega a dizer que elas eram como um muro todo torto, construído fora do prumo, e que, por isso, cairia. A mensagem que Amós proclamava era de arrependimento e salvação. Entretanto, um outro profeta chamado Amazias, refletindo o pensamento de muitos, vê que a pregação de Amós só causaria confusão no reino e, levianamente, afirma ao rei Jeroboão: “Amós está planejando uma revolta contra o senhor no meio do povo” (Am 7.10). Por fim, o povo não deu ouvidos a Amós, e, como resultado, o povo de Israel caiu diante de invasores inimigos.

 Ainda hoje há pessoas que trocam a mensagem de arrependimento e perdão, que procede de Deus, por outra mensagem que enfatiza a solução mágica e próspera dos seus problemas. Sim, Deus pode auxiliar e abençoar trazendo solução nas dificuldades aqui. Mas a mensagem principal de toda Escritura Sagrada está centrada na salvação que Jesus Cristo trouxe à humanidade e que se estende não apenas para esta vida, mas que é eterna.

 **Oremos:** Pai querido, perdoa-me quando não ouço tua mensagem com atenção e desprezo o teu ensino. Continua levantando servos fiéis a ti, como foi Amós, para proclamarem a verdade que liberta: Jesus Cristo, nosso Salvador. Amém.

Pastor Aramis Hoffman Jacoby

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.606

**Para:** Sábado, 15 de julho de 2017

**Texto:** Efésios 1.13-14

“E Deus pôs em vocês a sua marca de proprietário quando lhes deu o Espírito Santo.” (Ef 1.13)

**Marcação**

O dono de uma propriedade rural criava gado para a produção de leite. Lá ele tinha todo o necessário para que as suas vacas se alimentassem e se desenvolvessem bem: água, pasto, sal, ração. Esse fazendeiro e sua família eram muito queridos e recebiam várias visitas. Algumas delas, ao entrarem no sítio, acabavam esquecendo-se de fechar a porteira. Resultado, o gado, na primeira oportunidade, fugia pela estrada, sujeitando-se a muitos perigos como atropelamento ou ingestão de comida inapropriada.

 Felizmente, o criador, ao perceber a debandada do rebanho buscava os animais pois sabia que não regressariam por conta própria. Mas, e se ele encontrasse uma das suas vaquinhas com uma outra pessoa que não quisesse devolvê-la? Como ele resolveria isso? O proprietário mostraria a sua marca colocada no couro do gado com um ferro incandescente.

 Deus também colocou no seu povo uma marca através do Espírito Santo. O apóstolo Paulo afirma: “Deus pôs em vocês a sua marca de proprietário quando lhes deu o Espírito Santo” (Ef 1.13). E essa marca não foi colocada com fogo, mas, sim, com água. No batismo ele nos assegura que lhe pertencemos por toda a eternidade.

 Nossa tendência natural é desobedecer e fugir de Deus e da sua santa vontade, tal qual acontece com o gado quando foge ao ver a porteira aberta. Mas o nosso Criador sempre vai ao nosso encontro demonstrando o seu amor. Ele nunca deseja o nosso mal e não quer que corramos perigos desnecessários. Jesus, ao morrer na cruz pelos nossos pecados, nos traz novamente em segurança aos braços de Deus. E o Espírito Santo nos mantém seguros no rebanho de Deus.

**Oremos:** Santo Espírito, meu ajudador, permite-me valorizar diariamente a fé que me deste em Jesus todos os dias, lembrando-me do meu batismo. Jesus é o meu bom pastor que me buscará e guiará em segurança por esta vida. Amém.

Pastor Aramis Hoffman Jacoby

CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.566

**Para:** Domingo, 16 de julho de 2017

**Texto:** Marcos 6.14-29

“Herodes tinha medo dele, pois sabia que ele era um homem bom e dedicado a Deus.” (Mc 6.20)

**Autenticidade**

Você já ouviu alguém que dissesse: “Eu sou honesto, mas não praticante”? Será que você realizaria negócios com uma pessoa assim? Claro que não. Pois, ou a pessoa é honesta ou desonesta! Também é impossível alguém afirmar que é cristão não praticante.

O texto bíblico de Marcos, capítulo 6, nos mostra dois personagens muito antagônicos: Herodes e João Batista. O rei Herodes gostava de ouvir a mensagem de João Batista que anunciava sobre o Reino de Deus e sobre como as pessoas deveriam viver segundo a vontade divina. Porém, Herodes gostava de ouvir, mas não de praticar. Ele não mudava sua vida em adultério com a mulher de seu irmão, e, mais tarde executou o servo inocente de Deus. João Batista, por sua vez, teve o reconhecimento até mesmo de seu algoz Herodes de que era alguém que andava fielmente pelos caminhos de Deus. O rei sabia que “ele era um homem bom e dedicado a Deus” (Mc 6.20). João não vivia de aparências, mas era autêntico e falava o que era necessário, pois sabia da sua responsabilidade como mensageiro do Pai celestial.

Com o lavar regenerador do Espírito Santo, nós somos lavados de todos os nossos pecados e Deus nos tira toda culpa por causa da obra de seu Filho unigênito, Jesus Cristo. Ainda carregamos uma natureza que insistirá em contrariar a Deus. Mas ele nos capacitará pela ação da sua Palavra em nossas vidas para que deixemos tudo o que é errado perante os seus olhos e busquemos realizar aquilo que lhe agrada em nosso viver diário. Esse é o nosso grande desafio: coerência entre o ensino cristão que conhecemos e a nossa prática de fé diária. Que Deus nos capacite para isso hoje e sempre!

**Oremos:** Meu Pai celestial, que eu sempre me dedique a seguir os teus ensinos, motivado pelo maravilhoso perdão, e pela vida plena e eterna que o meu Salvador Jesus me garantiu. Por Jesus. Amém.

Pastor Aramis Hoffman Jacoby

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.607

**Para:** Segunda-feira, 17 de julho de 2017

**Texto:** Efésios 2.4-7

“Quando estávamos espiritualmente mortos por causa da nossa desobediência, ele nos trouxe para a vida que temos em união com Cristo. Pela graça de Deus vocês são salvos.” (Ef 2.5)

**Salvação: um presente de amigo**

 Quando recebemos um presente de alguém, dificilmente perguntamos qual foi o valor do presente. Também não tentamos pagar por ele, pois é, justamente, um presente. Entretanto, quando se trata da nossa salvação eterna, temos certa dificuldade para entender e aceitar que ela seja de graça, sem nenhuma contrapartida da nossa parte. No íntimo, muitas pessoas ainda acham que precisam fazer algo para que Deus as aceite e conceda a salvação.

 A salvação, oferecida a nós por Deus, é de graça, sem nenhum merecimento de nossa parte. Na carta aos Efésios, o apóstolo Paulo nos relembra dessa ação amorosa de Deus: “Quando estávamos espiritualmente mortos por causa da nossa desobediência, ele nos trouxe para a vida que temos em união com Cristo. Pela graça de Deus vocês são salvos” (Ef 2.5). Assim, a salvação é uma iniciativa de Deus, que movido pelo seu imenso amor e misericórdia, veio ao nosso encontro na pessoa de seu Filho Jesus, que nos conquistou a salvação através do cumprimento perfeito da lei divina, do pagamento dos nossos pecados pela sua morte na cruz e a vitória sobre a morte com a sua ressurreição. Recebemos esse presente da salvação por meio da fé que o próprio Deus Espírito Santo coloca em nosso coração. É por meio dela que nos tornamos unidos com Cristo e somos adotados como filhos verdadeiros de Deus e aceitos por ele.

 Como agradecer por esse presente que vale a vida? Testemunhando do nosso amor a Deus e ao nosso próximo em ações concretas, vivendo de forma correta e ética a nossa vida aqui neste mundo. Assim o Reino de Deus se manifesta em cada gesto de amor a Deus e ao próximo. Assim, como resposta ao Criador que, por amor, nos deu gratuitamente a salvação em Cristo, vivamos agradecidos diariamente pelo presente recebido.

**Oremos:** Senhor, obrigado pelo presente da salvação. Obrigado por me aceitares, pela fé, apesar das minhas imperfeições e falhas. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Ari Armando Schulz

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.608

**Para:** Terça-feira, 18 de julho de 2017

**Texto:** Marcos 6.30-34

“Venham! Vamos sozinhos para um lugar deserto a fim de descansarmos um pouco.” (Mc 6.31)

**Um amigo que ensina e orienta**

 O mundo está repleto de pessoas desorientadas e sem perspectivas, pessoas sem casa, sem país, sem rumo. Multidões buscam refúgios em outros países, fugindo da violência, da miséria, da falta de esperança no seu próprio país. Olhando para o mundo de hoje também vemos muitas pessoas “chegando e saindo”, indo de um lado para outro, sem destino certo e seguro. Há muitas pessoas que são como ovelhas que não têm pastor.

 A leitura que Jesus faz das pessoas da época do seu ministério terreno era esta: de um povo à procura de soluções e orientação. Ovelhas que precisavam de um pastor. A cena de um rebanho de ovelhas errantes ajuda-nos a entender a situação. Amedrontadas, as ovelhas correm para todos os lados, atropelando umas às outras.

 No evangelho de Marcos, lemos sobre muitas pessoas assim que vão a Jesus. Ele e seus discípulos não conseguem atender a todos. Jesus retira-se com seus discípulos para um lugar estratégico, na outra margem do lago. Jesus diz: “Venham! Vamos sozinhos para um lugar deserto a fim de descansarmos um pouco” (Mc 6.31). Mas Jesus olha para aquele povo e se compadece. Ele se oferece a si mesmo como pastor e amigo. Começa a dar-lhes orientações e supre suas primeiras necessidades. Alimenta-as espiritualmente e fisicamente, apesar dos poucos recursos.

 Hoje, através de nós, Jesus quer continuar andando pelo mundo. E nós temos um pastor e amigo a oferecer para tantas pessoas que estão sem rumo. O amor que Jesus provou ter por nós, dando a sua vida em nosso favor e ressuscitando vitoriosamente, pode dar sentido e direção para muitos.

**Oremos:** Senhor Deus, a confusão em nosso mundo é grande. Muitos vivem sem rumo e sem sentido na vida. Aumenta a minha fé para que eu possa te imitar. Capacita-me para o teu plano de ação: oferecer Jesus como pastor para todos. Em teu nome, Senhor Jesus, eu peço e agradeço. Amém.

Pastor Ari Armando Schulz

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.609

**Para:** Quarta-feira, 19 de julho de 2017

**Texto:** Salmo 23

“Ainda que eu ande por um vale escuro como a morte, não terei medo de nada. Pois tu, ó Senhor Deus, estás comigo; tu me proteges e me diriges.” (Sl 23.4)

**A amizade que renova as forças**

 Nada melhor do que uma boa noite de descanso após um dia de trabalho ou estudos. Como é importante um final de semana depois de uma semana de desafios e lutas! Renovar nossas energias e forças é fundamental para o bom andamento da nossa vida pessoal e profissional.

 O rei Davi, autor do Salmo 23, havia sido pastor de ovelhas e compreendia a importância de um bom lugar de descanso. Como pastor, ele cuidava das suas ovelhas, procurando sempre o bem-estar delas. Nesse salmo, ele compara Deus a um pastor e coloca-se a si mesmo como ovelha. E ele apresenta o pastor que pode dar descanso, não apenas físico, mas, sim, espiritual. O descanso para a alma.

 Esse bom Pastor nos faz descansar em pastos verdes, alimentando seu rebanho com o alimento mais saudável, o seu amor e perdão, a fim de refazer o vigor para os desafios diários.

 Diariamente esse Pastor está disposto a nos oferecer o melhor alimento e assim refazer as nossas forças. A sua Palavra amorosa e poderosa está à nossa disposição de forma clara e em abundância. Assim como o alimento físico somente traz benefícios para o corpo quando dele fazemos uso, assim também o alimento espiritual nos auxiliará e renovará as nossas forças, quando o usarmos com frequência.

 O bom Pastor do Salmo 23 ainda hoje quer nos oferecer descanso, alimento e refrigério para a alma. Através de Jesus, ele vem ao nosso encontro para oferecer um ombro amigo em todos os momentos e situações, inclusive para atravessarmos o vale escuro como a morte e recebermos a vida eterna em sua companhia.

**Oremos:** Senhor, sou grato por ter o alimento e descanso para minha alma. Motiva-me a compartilhar essa tua mensagem com os que me rodeiam, para que eles também encontrem em ti o perdão e a paz que necessitam. Guia-me e abençoa-me em cada dia da minha vida. Em nome do amigo e pastor Jesus eu peço e agradeço. Amém.

Pastor Ari Armando Schulz

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.610

**Para:** Quinta-feira, 20 de julho de 2017

**Texto:** Efésios 2.11-18

“Pois foi Cristo quem nos trouxe a paz, tornando os judeus e os não judeus um só povo. Por meio do sacrifício do seu corpo, ele derrubou o muro de inimizade que separava os judeus dos não judeus.” (Ef 2.14)

**A amizade derruba muros**

 Muros fazem parte da história da humanidade. Muros foram construídos como instrumentos de proteção, mas também acabam sendo limites divisórios. As cidades antigas eram normalmente muradas, como forma de proteção e controle de acesso. A muralha da China começou a ser construída em 220 a.C. com a finalidade de proteger o país das invasões do norte. O muro de Berlim dividiu a Alemanha após a Segunda Guerra Mundial e perdurou até 1989. Ainda hoje governantes surgem com ideias de construir muros. Muros dividem, separam, causam inimizades.

 Espiritualmente também construímos uma muralha diariamente através dos nossos pecados. Essa muralha também nos separa do nosso Criador e Pai. E ao invés de nos dar segurança, essa muralha nos deixa totalmente desamparados e desprotegidos, sem os cuidados e proteção de Deus.

 Deus, percebendo essa nossa situação, veio ao nosso encontro, na pessoa de Jesus Cristo e “por meio do sacrifício do seu corpo, ele derrubou o muro de inimizade que separava” (Ef 2.14) a criatura do Criador, assegurando o nosso acesso e nos tornando seus amigos. A morte e ressurreição de Jesus reconcilia todos com Deus, transformando-nos, pela fé, de inimigos em amigos dele.

 Hoje lembramos o Dia do Amigo. Amizades derrubam muralhas e constroem pontes de conexões. Assim como, em Jesus, Deus derrubou a muralha do pecado e nos colocou novamente em conexão com o seu amor e sua graça. Com essa amizade reestabelecida podemos viver agradecidos e fazendo amigos para Deus através do nosso viver diário.

**Oremos:** Senhor Deus, obrigado por romperes com a pior barreira que me separava de ti, o pecado. Guia-me pelo teu Espírito Santo para que cultive amizades e faça amigos para ti. Guia-me, orienta-me e abençoa-me. Em nome do meu amigo e salvador Jesus. Amém.

Pastor Ari Armando Schulz

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.611

**Para:** Sexta-feira, 21 de julho de 2017

**Texto:** Jeremias 23.1-6

“Eu lhes darei líderes que cuidarão deles. Não ficarão mais com medo, nem apavorados, e nenhum deles se perderá. Eu, o Senhor, estou falando.” (Jr 23.4)

**O amigo que cuida**

 Jeremias tinha uma tarefa árdua: apontar os erros e o afastamento de Deus por parte do povo e, em especial, dos líderes. As autoridades não se preocupavam com a segurança, a justiça e a espiritualidade. E, por isso, a nação de Israel começou a desmoronar: crenças foram adotadas contrárias à fé no Deus único; a corrupção e as injustiças eram evidentes, não dando assim segurança para os mais pobres. Como consequência, o povo foi dominado por nações estrangeiras e os hebreus foram espalhados pelo mundo.

 Mas Deus anuncia uma mensagem de esperança: “Eu lhes darei líderes que cuidarão deles. Não ficarão mais com medo, nem apavorados, e nenhum deles se perderá. Eu, o Senhor, estou falando” (Jr 23.4). O povo será novamente reunido, voltará para sua pátria e será uma nação forte. Não precisará mais ter medo, nem ficar apavorado, pois Deus providenciará líderes justos e sábios, que permitirão que os seus filhos vivam em paz para sempre.

 Essa promessa se cumpriu em Jesus, que veio para ser o nosso mestre, guia e amigo. Aquele que pode proporcionar, aos que nele confiam e o seguem, a paz que o mundo não pode oferecer. Em Jesus, Deus quer que seu povo se sinta em casa, seguro e amparado.

 Tendo Jesus como nosso líder maior, podemos viver neste mundo na certeza de que ele estará sempre conosco e nos conduzirá seguros para a nossa pátria celeste. Mas isso também nos capacita e motiva a buscar os melhores líderes terrenos para a nossa orientação espiritual e para a condução do nosso país.

**Oremos:** Senhor Deus, aumenta a minha fé para que eu nunca me esqueça de ti e sempre reconheça a minha dependência do teu cuidado. Concede para a tua igreja e para a nossa pátria líderes zelosos e que tenham sido tocados pelo teu amor. Permaneça sempre ao meu lado em todas as situações. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Ari Armando Schulz

CINCO MINUTOS COM JESUS Nº 14.612

**Para:** Sábado, 22 de julho de 2017

**Texto:** Efésios 2.18-22

“Vocês são como um edifício e estão construídos sobre o alicerce que os apóstolos e profetas colocaram. E a pedra fundamental desse edifício é o próprio Cristo Jesus.” (Ef 2.20)

**O amigo que é firmeza**

 Possuir amizades com as quais possamos contar em todas as ocasiões e situações é muito importante. É notório que nos momentos de alegria e festa muitos são os nossos amigos, mas em ocasiões difíceis, na dor e no choro, conhecemos os nossos verdadeiros amigos. Esses que permanecem ao nosso lado nesses momentos podemos chamar de amigos “firmeza”. Pois neles podemos confiar e eles nos tornam mais firmes e seguros.

 Na sua carta aos Efésios, o apóstolo Paulo compara a Igreja cristã a um edifício e ele coloca Jesus como sendo o fundamento, o suporte, a pedra base desse edifício. Ele escreveu: “Vocês são como um edifício e estão construídos sobre o alicerce que os apóstolos e profetas colocaram. E a pedra fundamental desse edifício é o próprio Cristo Jesus” (Ef 2.20).

 Sabe-se da importância fundamental de uma boa base para toda e qualquer edificação. Do fundamento dependem a segurança e durabilidade da construção. Assim, a Igreja cristã está edificada sobre os ensinamentos do Senhor Jesus e sua obra redentora.

 Temos esse amigo “firmeza” que, além de nos oferecer gratuitamente o seu amor e perdão, ainda nos oferece segurança, amparo e força nos momentos mais difíceis da nossa existência humana. Apesar de dificuldades e provações, temos um amigo que nos defende diante de Deus Pai, assegurando, pela fé, a nossa existência eterna no céu.

 Não estamos sozinhos. Temos amigos verdadeiros à nossa volta. Melhor ainda é saber que podemos contar sempre, inclusive na morte, com o amigo Jesus. E quem confia nesse amigo pode ter certeza de que, ainda que morra, viverá eternamente.

**Oremos:** Deus, obrigado por esse edifício maravilhoso que é a tua Igreja. Aumenta a nossa fé em Jesus, para que possamos continuar edificando o teu Reino neste mundo e assim, um dia, fazer parte do teu Reino celestial. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Ari Armando Schulz

CINCO MINUTOS COM JESUS HL 3.5667

**Para:** Domingo, 23 de julho de 2017

**Texto:** Mc 6.35-44

“Ai Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e deu graças a Deus. Depois partiu o pão e os entregou aos discípulos para que eles distribuíssem ao povo.” (Mc 6.41)

**O amigo que multiplica**

 Uma das grandes preocupações da atualidade é com os baixos estoques de alimentos. Produzir alimentos de qualidade e conseguir fazê-los chegar aos mais de 7,5 bilhões de habitantes do planeta é um desafio para os dirigentes mundiais. Milhares de pessoas morrem de fome diariamente, enquanto boa parte dos alimentos é desperdiçada.

 A multiplicação dos pães é um dos mais conhecidos milagres. Ele mostra o olhar de compaixão de Jesus para as pessoas. Mas como alimentar aquela multidão sem recursos financeiros? O que fazer com cinco pães e dois peixes? Jesus lança o desafio aos seus discípulos: “Deem vocês mesmos comida a eles” (Mc 6.37).

 O que parece humanamente impossível, torna-se realidade quando colocado nas mãos do Filho de Deus. “Jesus pegou os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu e deu graças a Deus. Depois partiu o pão e os entregou aos discípulos para que eles distribuíssem ao povo” (Mc 6.41). O poder de transformar o pouco em muito é divino. Jesus saciou a todos e, além disso, houve uma expressiva sobra. Aquela multidão teve saciada a sua fome espiritual através dos ensinamentos de Jesus e, também, a física, através do milagre da multiplicação dos alimentos.

 Jesus continua vivo em nosso meio e ele ainda age. Silenciosas multiplicações continuam acontecendo. Onde o amor de Deus habita, pessoas são saciadas espiritual e fisicamente. Quando colocamos nas mãos de Deus aquilo que temos e lhe damos graças, o pouco também se torna muito. O mesmo Deus, que em Jesus nos garante o perdão e a vida em abundância, também continua se preocupando com as nossas necessidades físicas e continua abençoando a nossa terra para que produza o alimento que necessitamos.

**Oremos:** Deus querido, tudo o que possuo vem das tuas mãos, é dádiva, é presente. Capacita-me para que, agradecido, eu saiba partilhar meus dons e bens. Em nome de Jesus. Amém.

Pastor Ari Armando Schulz